

**MUNICÍPIO DO SEIXAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**



**ATA N.º 16**

**Reunião extraordinária realizada a  
sete de julho de dois mil e vinte e três**

**SEIXAL**

- ORIGINAL -



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata n.º 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL**  
**REALIZADA A 07 DE JULHO DE 2023**

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e três realizou-se pelas 15.31 horas, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, uma Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal.

Presidiu e dirigiu a Reunião o Senhor Presidente da Câmara, Paulo Alexandre da Conceição Silva, e na mesma participaram os Senhores Vereadores, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria João Varela Macau, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

Secretariou a Reunião, a Assistente Técnica, Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim, no uso das suas competências, designada pelo despacho n.º 1761-PCM/2021, de 09 de novembro de 2021, e, nos termos da lei aplicável.

Nos termos das disposições conjugadas dos arts.º 34.º do novo Código do Procedimento Administrativo, e 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, as atas constituem um resumo do que de essencial se passou, contendo, no mínimo, a data, o local da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as deliberações tomadas e o resultado das votações. O registo das intervenções resulta da minuta e do registo áudio, que constitui, sempre que as condições o permitem, um elemento auxiliar na elaboração da ata. Os seus termos não contendem com a existência ou validade dos atos administrativos e deliberações (Acórdão do tribunal Central Administrativo Norte. Processo n.º 1154/03 de 18.11.2010).

**I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

Neste período foram apreciados os seguintes assuntos, constantes no Edital n.º 114/2023, e arquivados em pasta anexa à presente Ata.

**1. Deliberação n.º 202/2023-CMS - OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2023, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, POR FORÇA DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 33º, AMBOS DO ANEXO À LEI N.º 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO, ALTERADO PELA LEI Nº 24-A/2022, DE 23 DE DEZEMBRO, MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º DO ANEXO DA LEI N.º 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO, E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NOS TERMOS DO ARTIGO 6º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, ALTERADA PELA LEI N.º 22/2015 DE 17 DE MARÇO. APROVAÇÃO.**

Proposta:  
Presidência.

“Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 3.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro (que aprovou o SNC-AP), alterado pelo Decreto-Lei n.º 33/2018 de 15 de maio, propõe-se a aprovação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2023, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º, por força da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, alterado pela Lei n.º 24-A/2022 de 23 de dezembro; do mapa de pessoal, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro (e artigos 28.º e 29.º da LGTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho) e de autorização genérica para assunção de compromissos plurianuais nos termos do artigo 6.º da Lei n.º



**Município do Seixal  
Câmara Municipal**

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março, tudo consubstanciado nas normas de execução do orçamento para 2023, que se anexam

O Proponente  
O Presidente da Câmara  
Paulo Alexandre da Conceição Cunha”

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com seis votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Paulo Alexandre da Conceição Silva, e dos Senhores Vereadores, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Lilliana Ângela Sequeira da Cunha e Henrique José Livreiro Viçoso Freire, com cinco votos contra dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira e Bruno Miguel Machado Vasconcelos, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, após cumprimentar os senhores vereadores, deu início à reunião de câmara para discussão dos pontos 1 e 2 tecendo algumas breves palavras de apresentação do Orçamento para 2023. Disse ter sido realizada uma reunião na passada quarta-feira onde foi efetuada a apresentação do Orçamento a todos os senhores vereadores, tendo sido na altura prestados os esclarecimentos solicitados. Antes de iniciar a discussão fez uma breve apresentação do Orçamento, dizendo que o Concelho do Seixal, estando inserido na Área Metropolitana de Lisboa, tem a concorrência dos outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa e, para sermos os melhores, para sermos competitivos temos que sem dúvida ser melhores do que a concorrência. E para mostrar a competitividade nesta luta global a nível dos concelhos, temos que ter políticas que demonstrem a visibilidade do Concelho, e que façam as pessoas reconhecer a dinâmica existente no concelho e para que tal ocorra, tem que existir uma boa oferta cultural, uma boa oferta desportiva, bons espaços de lazer para usufruto da população. Disse que se tem procurado implementar estas políticas, nomeadamente políticas que deem essa visibilidade ao concelho, realçou a gravação da novela da TVI no Seixal. Falou também nos grandes eventos que se têm desenvolvido no concelho e que têm trazido milhares de pessoas ao Seixal, tais como os projetos” Aldeia Natal”, “o Festival do Maio”. Falou nos grandes eventos desportivos, Seixal Jazz, o Splash Seixal, o Festival de Teatro ou as Festas de São Pedro que trouxeram milhares de pessoas ao nosso concelho. Deu nota de outros eventos para a Juventude, desde o Março Jovem, aos concertos de final de Ano Letivo, tudo isso tem sido essencial nessa política de promoção e desenvolvimento do concelho do Seixal. Em função deste trabalho o concelho do Seixal tem sido reconhecido. Este ano premiado com o prémio de Marca Estrela da Área Metropolitana de Lisboa por ser o concelho que mais cresceu, mas também com o prémio ODS Boas Práticas, o que mostra claramente que este crescimento é um crescimento sustentável. Deu ainda nota do facto de ter sido considerado na Gala do Desporto como a personalidade do ano, demonstrando todo o trabalho que se faz neste concelho a nível do desporto. E a nível do desporto, este município tem-se preocupado em construir boas infraestruturas desportivas, boas infraestruturas culturais, bons espaços para lazer, como o Parque Metropolitano da Biodiversidade, sermos inovadores com projetos como o Seixal Criativo, tal como o projeto de Hidrogénio. Disse que toda esta dinâmica tem dado origem a uma grande procura por parte de novos investidores, na medida que veem no Concelho uma oportunidade de desenvolvimento e de progresso e por isso querem estar associados ao mesmo. Deu nota da visita da Senhora Embaixadora da Alemanha ao concelho do Seixal para conhecer o projeto do Hidrogénio Verde. Foi recebida uma delegação do Spirit of London que veio conhecer o nosso Seixal Criativo e o Senhor Embaixador da China também esteve presente há cerca de quinze dias, também para conhecer o concelho do Seixal, abrindo portas para futuros investimentos. Nesta dinâmica e com o grande desenvolvimento do concelho irá ser apresentado a proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano. Considera que é o maior orçamento de sempre da Câmara Municipal do Seixal, cerca de 171 milhões o que demonstra a grande dinâmica existente no nosso concelho. Relativamente ao Orçamento que está em vigor e que era de 2022, são mais quase 13 milhões e 800



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

mil euros, relativamente à proposta de orçamento que foi apresentada, e depois chumbada em Assembleia Municipal, são mais 38 milhões de euros, o que demonstra sem dúvida o grande trabalho, o grande desenvolvimento que o concelho está a ter. Neste orçamento que agora apresentamos surge como principais incrementos financeiros que destes 13 milhões e 800 mil, mais de 12 milhões de euros são para investimento, o que demonstra sem dúvida o enorme desenvolvimento que se está a imprimir ao concelho. Salientou as principais novidades desta proposta de orçamento, a nível das escolas, onde os alunos do escalão B da Ação Social, passarão a ter a refeição comparticipada a 100%, é sem dúvida uma medida positiva, até porque como referiu na reunião preparatória, teve conhecimento que diversos pais estavam a retirar parte das refeições dos seus filhos, pelo que os professores e os auxiliares verificaram as dificuldades dos pais para pagarem os cinquenta por cento. Deu nota relativamente às escolas, do lançamento de vários projetos para escolas do 1º ciclo e J.I..Falou na construção da escola do Pinhal do General, que está em fase final de elaboração dos projetos, e em desenvolvimento o lançamento da nova escola de Vale Milhaços, Pinhal Vidal, da nova escola de Foros de Amora, da ampliação da Conde Portalegre, da ampliação do Fogueteiro, da requalificação da escola da Arrentela, a requalificação da escola de Paio Pires, para a qual ainda não há visto do Tribunal de Contas, o JI do Fogueteiro, grandes apostas a nível das escolas. Um forte investimento na requalificação e construção de novos equipamentos desportivos, a continuação de novos dos equipamentos culturais, e para além da continuação da construção do Centro Cultural da Amora, iremos começar este ano a construção da nova Casa das Artes. Depois a questão da rede de águas, também com um incremento muito grande a nível da remodelação das redes de águas. O CROACS, a construção do CROACS estamos a ver ainda se é no terreno que estava projetado se conseguimos encontrar algum outro terreno mais qualificado. Quanto à mobilidade suave, o programa de apoio às bicicletas elétricas, à aquisição de bicicletas elétricas, portanto serão 200 mil euros para este programa. Um tarifário da cultura mais acessível, para tornarmos a cultura mais acessível a todos. A questão da implementação de hortas pedagógicas nas escolas do 2º e 3º ciclo e secundárias. Portanto temos aqui sem dúvida um programa muito grande, que sem dúvida vai potenciar o desenvolvimento do concelho do Seixal e que demonstra a grande dinâmica que o concelho do Seixal está a ter, e que a continuar com esta dinâmica e com este nível de crescimento, brevemente iremos ser o maior concelho da Península de Setúbal quer em população, quer em orçamento e isso demonstra esse crescimento. Deixou um agradecimento aos vereadores com pelouro e que trabalham diariamente para a prossecução e para o desenvolvimento do concelho, o Senhor Vice-Presidente Joaquim Tavares, a vereadora Maria João Macau, vereador Bruno Santos, a vereadora Liliana Cunha, o vereador Henrique Pereira estamos aqui todos juntos a construir este concelho do Seixal, sem dúvida que é o orçamento que o concelho precisa, com as medidas necessárias e por isso penso que os senhores vereadores aprovando este orçamento por unanimidade, demonstram sem dúvida que estão unidos no mesmo objetivo de prossecução do desenvolvimento do concelho do Seixal.

**O Senhor Vereador Miguel Feio**, expressou profunda discordância em relação ao orçamento proposto pela CDU, que a seu ver não foi devidamente discutido. Apenas com quem faz parte do executivo com um pelouro, nomeadamente com o eleito do Partido Chega.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, adiantou que não há nenhum o eleito pelo Partido Chega.

**O Senhor Vereador Miguel Feio**, referiu o eleito pelo Partido Chega. Disse que o processo de elaboração do orçamento é de extrema importância para garantir uma gestão transparente e democrática dos recursos públicos, no entanto, ao excluir o Partido Socialista das discussões estruturantes, a CDU ignorou a pluralidade de vozes e perspetivas que devem ser consideradas na tomada de decisões. Além disso, é lamentável constatar que a CDU referiu estabelecer um diálogo com eleito por um partido que frequentemente promove uma retórica discriminatória e indivisa, em vez de procurar a colaboração com um partido que partilha os valores democráticos e progressistas. Ao aprovar este orçamento sem o devido debate e, sem a participação do Partido Socialista se assim





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

o for, a CDU está agindo de forma antidemocrática, desrespeitando a vontade dos eleitos que nos confiaram os seus votos. Disse que, como representantes eleitos temos a responsabilidade de garantir a participação de todas as forças políticas no processo de tomada de decisões a fim de representar adequadamente os interesses, a necessidade da população. Além disso é importante realçar que, este orçamento proposto pela CDU, carece de detalhes essenciais. A falta de informações claras sobre a alocação dos recursos, que são a execução dos projetos e os impactos esperados, que levantam sérias preocupações sobre a transparência e eficiência da gestão financeira do Concelho, por exemplo na área da Educação, uma área fundamental para o crescimento e o aprimoramento da sociedade é preocupante constatar que este orçamento não contempla investimentos significativos na melhoria da infraestrutura escolar, nomeadamente na construção dos pavilhões desportivos escolares, em Corroios, Vale de Milhaços, Pinhal de Frades etc, o prometido Polo de Ensino Superior que nunca sai do papel, na capacitação de professores e na implementação de programas educacionais inovadores. Sendo outro exemplo que mostra a falta de recursos adequados, comprometendo a qualidade no seu ver o ensino e prejudica o desenvolvimento dos estudantes das oportunidades de aprendizagem e crescimento. No que diz respeito à cultura, reconhece a sua importância para o desenvolvimento humano e enriquecimento da comunidade, no entanto, este orçamento não apresenta medidas claras para a promoção e preservação da cultura local. A falta de investimentos adequados na recuperação do património histórico, como são os casos da requalificação da Fábrica da Pólvora de Vale de Milhaços e os sucessivos adiamentos da construção do Centro de Interpretação Patrimonial do Monumento Nacional da Olaria Romana, os tímidos apoios às associações de imigrantes, com muitos deles sem espaço adequados ao desenvolvimento da sua atividade, ausência e ausência de um plano municipal de desenvolvimento cultural para o Seixal, ou seja, assistem-se a muitas festividades, mas pouca requalificação do património material e cultural. Quanto à Juventude, reconhece a importância de investir em programas e projetos que atendam às necessidades e aspirações dos jovens, no entanto, este orçamento também não prevê a destinação de recursos suficientes para a criação de espaços de convívio, de formação e de lazer para os jovens do concelho. Falou na falta de iniciativas para a participação ativa da Juventude, bem como a ausência do programa de apoio ao empreendedorismo e a empregabilidade, que representa a seu ver, uma negligência às exigências e potencialidades dos jovens Seixalenses esses, são apenas alguns exemplos. Portanto considerando a exclusão do Partido Socialista nas discussões, a falta de transparência preocupante, a escolha, diálogo e participação exclusiva com o eleito partido pelo Partido Chega, não estão reunidas as condições para que se subscreve este orçamento proposto pela CDU no Concelho do Seixal. Acredita que é fundamental para o progresso e bem-estar da nossa comunidade que o diálogo e participação entre os partidos seja estabelecida de forma justa e inclusiva, garantindo assim uma gestão responsável e democrática, portanto é nosso dever lutar por um futuro onde os interesses dos cidadãos sejam colocados em primeiro lugar e que todas as vozes sejam ouvidas.

**O Senhor Vereador Bruno Vasconcelos**, disse que em dezembro de 2021 numa das reuniões, questionou sobre a necessidade de obras na Piscina Municipal de Amora, até o aproveitamento do bar ou não aproveitamento do bar e, foi-lhe dito na altura que, estavam a pensar fazer um conjunto de intervenções na Piscina Municipal de Amora. Nada foi feito. Olhando para a parte das Grandes Opções do Plano para 2023, vê que para a Piscina Municipal de Corroios está previsto para o ano de 2023, 191 mil euros, mas a de Corroios já teve uma intervenção. Deu nota que até para a Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires que é nova, para 2023 tem 134 mil euros e depois para a Amora que é aquela que das duas requer uma intervenção urgente na parte dos balneários. Depois para a Piscina Municipal de Pinhal de Frades para 2023, apenas tem 100 euros, mas crê que acabam por lhe dizer que é só para ter a rubrica em aberto, a possibilidade de conseguir por obra do que quer que seja provavelmente será por isso que se põe aqui 100 euros. Solicitou esclarecimentos sobre a questão do Estádio Municipal da Medideira que no orçamento que foi apresentado e no final do ano, tinha vários valores para 2024, 25, 26 e por aí fora e agora desapareceu e, esses valores que transitaram não necessariamente no valor total, mas transitaram para a requalificação do Estádio Municipal de Bravo, com cerca de 200 mil euros para 2023.



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

**O Senhor Vereador Nuno Moreira**, disse que olhando para este orçamento, lembra-se da frase de um velhote de Fernão Ferro, que dizia que “não é pelo poço está cheio que a horta é produtiva”, ou seja, neste momento tem-se o maior orçamento de todos os tempos. É um orçamento com um valor, que se não tiver um “belo kit de unhas”, não o faz de todo bom. Disse que a uma conclusão que retira após a sua leitura, são palavras chavão, que estão do início ao fim “continuidade, realização de algo já previsto, conclusão, requalificação, manutenção e acompanhamento” ou seja, estas palavras não têm futuro. Considera que o presente joga-se um pouco mais à segurança, não se investe, não se inova, não se transporta as coisas para um futuro próximo, nem para um futuro lá mais à frente, é quase que cozinhar com o que temos, não temos mais nada, então vamos só cozinhar com isto. Considera que realmente é importante que todas as escolas do concelho e nomeadamente aquelas que estão geridas por esta Câmara tenham os programas de educação, temos que ter as feiras, as festas, os desfiles, a Carta Educativa atualizada, mas temos que ter a própria manutenção e a conservação dos equipamentos, computadores do mais alto nível, inovação dos projetores, as bibliotecas, as redes wifi, mas por incrível que pareça neste momento, é mesmo uma realidade e uma necessidade, temos hortas escolares nas escolas previstas aqui, mas o que acontece é que é o PS tem dito várias vezes, que isto é tal forma importante que a própria sensibilização como o Senhor Presidente sabe e a vereadora Maria João Macau sabe, é nas escolas que muitas vezes sensibilizamos, não formatamos, sensibilizamos as famílias através da mensagem das crianças. Julga que o valor atribuído é muito inferior para a sua realização. Falou nas associações que já vão sendo apoiadas por esta Câmara, onde é que estão as redes recicláveis à porta das escolas, com o devido parqueamentos para as bicicletas, com as artérias definidas no próprio concelho, que transportam e muitas vezes em comboios comunitários de crianças, pais e professores das várias artérias da malha urbana do nosso Município, e que poderiam ser do nosso Município, mas que não acontece. Questionou pelos apoios das bicicletas dos vários escalões, tal como foi apresentada proposta pelo PS, mas que o Senhor rejeitou e que na Assembleia Municipal foi rejeitado. Agora não compreende como se transporta essa ideia que foi apresentada pelo PS e, se propõe a atribuição de 250 euros para as bicicletas. Falou sobre onde estão as atividades das crianças com maior empenhamento é no exterior, porque o grande ginásio do Município é a Baía. Onde é que estão as atividades, não é só o Barco Dragão, não é só o visitar a Baía. Sobre este esplêndido pulmão do Seixal, perguntou se a finalização como está mencionado neste orçamento, das obras exteriores do Centro Náutico de Amora, se referem ao Centro Náutico de Amora ou, ao famoso e fantasmagórico passadiço que ainda não vimos a aprovação da APA, nem do Porto de Lisboa. Perguntou também se a construção referida para o Porto de Amora é ainda a ideia da ligação entre a Baía, e a não Baía da Amora, como está em alguns outdoors espalhados por aí. Disse que não é da Câmara, mas se é realmente o porto de abrigo de algumas embarcações, para junto do Estádio da Medideira, perguntou também se a construção do Porto de Recreio do Seixal ainda é a ideia de dragagem em frente à Praça dos Restauradores, e se finalmente é este ano que usando aquilo que está mencionado neste orçamento da candidatura do Seixal a Capital Europeia do Desporto, se é realmente com os cem euros que está aberta a referência para o velódromo do Seixal.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que era em Paio Pires.

**O Senhor Vereador Nuno Moreira**, insistiu nos cem euros atribuídos para essa rubrica. Relativamente aos jovens, realmente os jovens são o futuro, questionou se ainda se pensava nos estúdios de gravação no Skatepark, nas BMX Park e depois não há nada de novo. Adiantou que as associações continuam exatamente estagnadas como eram há dez ou quinze anos atrás. Disse não saber até que ponto é que a junção de várias ideias como centro de Ciência Viva Interpretação Ambiental, o Laboratório para a descarbonização, parecendo que se anda sempre a falar sempre no mesmo, quando se fala na mobilidade, em que mais transportes da Carris, mais comboios da Fertagus, mais vias de acesso para distribuir, melhor tráfego automóvel, vai pelo menos tem aqui a indicação que é diligenciar junto do Governo, o reforço do transporte fluvial até por exemplo uma nova carreira, que já houve mas uma nova carreira para o parque das Nações, eu perguntou se se quer mais carros, mais viaturas automóveis no Concelho ou se se quer diminuir. Disse que existem



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

alguns aspetos importantes que estão sempre a ser lançados, a questão das AUGIS, assunto que perdura aos anos. Referiu que com 171 milhões de euros de orçamento, não vê evolução no turismo, na dinamização da própria economia deste Concelho, continua estagnado e eu recordou " não é pelo poço estar cheio que a horta é mais produtiva".

**O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues**, começou por pegar nas palavras do senhor presidente, quando disse que tem um bom orçamento, e é tão bom que esperava que toda a oposição hoje pudesse aprovar este orçamento por unanimidade, talvez isso até pudesse ser possível quem sabe noutro contexto, onde há efetivamente envolvimento de todas as forças políticas. Julga até que o Senhor Presidente tem todo o interesse em que este orçamento não seja aprovado pelas forças de oposição, ou das forças que eventualmente poderão um dia ter capacidade para virar ou vencer esta Câmara. Considera que o método que o PCP utiliza, é um método que já vem de trás e tem todo interesse em que nós não votemos a favor deste orçamento. Disse que nunca foram envolvidos até hoje nestas matérias, portanto não lhe parece que quisessem efetivamente resolver a questão. Adiantou que decorreu mais de meio ano, desde a última apresentação de orçamento, cerca de 7 meses, foi a 29 de novembro que foi apresentado e aprovado na Câmara, mas posteriormente foi chumbado em Assembleia Municipal, disse se o Senhor Presidente tivesse algum interesse em resolver a questão já teria tomado iniciativa de encontrar soluções para resolver, não lhe parece que tenha sido isso e, portanto, agora tomou essa iniciativa, porque é praticamente indispensável que o faça. Perante a situação questionou como é que a quatro ou cinco meses do final do ano quer executar um orçamento, considera que dificilmente vai concretizar as políticas de investimento especialmente, porque as despesas correntes com certeza, essas irão ocorrer com naturalidade, porque é o normal funcionamento da Câmara, mas aquilo que é essencial e aquilo que interessa à população e que interessa a todos, que são as políticas diferenciadoras de investimento e é isso que marca a diferença dos órgãos executivos em cada Câmara, como é que pensa fazê-la, porque todos os investimentos que aqui tem previstos terão que um dia ir para concurso público, sobre concursos públicos de dimensão magnitude significativa são normalmente complexos e, sem contar ainda eventualmente com algumas contestações que poderão ocorrer e, portanto, só com o milagre da Santa Isabel, o Milagre das Rosas, é que conseguiria fazer isso. Pelo que se chegará ao final do ano provavelmente com um saldo de gerência na ordem dos 30 milhões, que quer crer que é isso que interessa ao PCP neste momento, é transitar verbas e reforçar o ano de 2024 e o ano 2025 para depois sim aparecer com algumas obras e, junto da população inaugurá-las dia 25, e preparar-se para as eleições de 2025. Adiantou que o Partido Socialista logo na primeira reunião de Câmara, disponibilizou-se para participar na discussão do orçamento, desde que houvesse vontade também do PCP, e nesse aspeto disse que envolvimento das forças políticas não existiu. Deu nota daquilo que são os grandes investimentos estruturantes, que também não se deslumbram aqui, e deu alguns exemplos, como o alargamento da ponte da Fraternidade tem saltado de orçamento em orçamento e continua na mesma, é um problema cada vez se agrava mais no concelho do Seixal. Falando de outros assuntos de mobilidade da Ponte da Fraternidade, a resolução da nacional 10 na rotunda do Fogueteiro, que está a começar a provocar constrangimentos nas horas de ponta nomeadamente quando se quer entrar do Seixal ou na Amora a partir das 17:00 horas, em que a autoestrada começa a ficar já congestionada, e com isto também se refere à 378, indiferentemente de ser um problema dos organismos estatais, a Câmara tem sempre um papel, se quiser resolver a questão de uma forma mais proactiva ou menos proactiva. Referiu que o Partido Socialista aquando das eleições, apresentou uma solução para resolver rapidamente uma parte desse problema, poderia copiá-la assim como copiou outras propostas do PS, estudar também soluções para a 378 que não se deslumbra. Deu nota de um problema também urgente que não tem sido muito falado, o Centro de Saúde Fernão Ferro. Fernão Ferro é uma freguesia que tem estado em plena expansão, em pleno crescimento, temos um centro de saúde que neste momento já não dá resposta, ao contrário daquilo que o PCP defende, que é a construção do Centro de Saúde para o Paio Pires, que está comprovado pelos organismos competentes que estudam as matérias, que não é um centro de saúde que prioritariamente precise de intervenção, mas sim outros que estão em crescimento como é o caso de Fernão Ferro. Deu o exemplo também das discussões que têm vindo a ter sobre a construção





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

necessária da Escola Secundária de Fernão Ferro, que aparentemente da parte do Governo já começa a haver abertura e tal como disse na reunião não deliberativa, em que falou do Ministério da Coesão que disse que as verbas vêm de lá e que ele terá que decidir, essa situação é muito simples, ou seja, o que lhe quiseram dizer é, há uma escola para ser lançada, o Ministério da Educação está disponível para lançar essa escola, o Senhor Presidente da Câmara tem que tomar a iniciativa, foi isso que lhe foi transmitido de lançar os projetos ou estudar os projetos e depois vai ao PRR, ao Ministério da Coesão. Mas para isso, é preciso que a Câmara tome a iniciativa de levar o assunto para a frente, se não iniciar este processo a escola vai continuar parada e, portanto, não vê neste orçamento uma tentativa de iniciar este processo. Solicitou esclarecimentos sobre o Centro de Saúde de Foros de Amora, porque deixou de ouvir falar sobre a sua construção. Disse que estas obras saltam de mandato em mandato, questionou sobre a alternativa à Nacional-10, que desde 2017 se falam nessas obras. Referiu que finalmente surge uma rubrica para o CROACS. Falou sobre o respeito pelas deliberações da AM, quantas recomendações foram tomadas e foram aprovadas e continuam sem ser postas em prática. Deu nota sobre aquilo que são a verdadeira descentralização de competências para as freguesias, fala-se muito nas transferências de valores, mas aquilo que são as transferências de competências efetivas tal como já se faz noutros lados, nomeadamente Lisboa. As freguesias a maior parte delas, funcionam pura e simplesmente com os valores que lhe são transferidos para o funcionamento básico, não têm qualquer autonomia, portanto, deste ponto de vista ainda é necessário que a Câmara comece a reforçar em orçamentos, verbas capazes de se transformarem numa verdadeira descentralização de competências para as freguesias e também não se deslumbra neste orçamento. Falou sobre a requalificação do Mercado da Cruz de Pau, outra promessa que vem saltando de mandato e mandato. Referiu que o orçamento de 29 de novembro foi aprovado nesta Câmara, não foi aprovado na AM, mas a culpa não é do PS, nem é do PSD. É do conhecimento que o Senhor Presidente e o PCP fizeram um acordo com os elementos que foram eleitos pelo Chega, ou seja, esse acordo não conseguiu controlar, ou com quem fez o acordo não foi controlável, portanto, quem lhe chumbou esse orçamento são os elementos que hoje, se dizem independentes, e que estiveram em desacordo com este orçamento. Disse ainda que na reunião não deliberativa e pegando nas palavras do senhor presidente, designando de orçamento em vigor, no dia 29, a esta Câmara um orçamento de 133 milhões de euros e agora ronda os 171 milhões de euros, e esta é que é a realidade. Neste momento cerca de 38 milhões de euros a mais, resultantes do saldo de gerência, tem que ser incorporado e depois de algumas rubricas de impostos que acabam por crescer, mas as receitas correntes sobem 8 milhões de euros comparativamente com o orçamento anterior. Salientou que efetivamente existe um grande orçamento, mas da totalidade disso tudo, temos 56% da despesa, que são despesas correntes, quase 100 milhões de euros. Depois se expurgarmos ainda aquilo que são as despesas de capital orgânicas, temos qualquer coisa numa base inicial lato senso, pegando nas grandes rubricas da despesa, temos cerca de 150 milhões de euros, mas se extrair cerca de 6 milhões para instituições sem fins lucrativos, mais 12 milhões de euros que vêm pela construção dos edifícios e do realojamento e que, vem do Ministério da Habitação, se começarmos a olhar para isto tudo, começa a reduzir e vai reduzindo, e o resultado do investimento é muito baixo. Concluiu dizendo que este orçamento é um orçamento para cumprir calendário, e é um orçamento de fachada, portanto o PS não se revê no neste orçamento, nem tão pouco no momento em que o traz a aprovação, que devia ter trazido em janeiro ou em fevereiro e ter falado com as forças da oposição, se o quisesse efetivamente ver aprovado.

**O Senhor Vereador Bruno Santos**, tendo em conta que se está a propor as Grandes Opções do Plano uma vez que foi condicionado pelo voto contrário na Assembleia Municipal. Disse que a Câmara Municipal do Seixal tem reafirmado a sua estratégia de desenvolvimento, assente num único objetivo, a qualidade de vida da população. Este é o papel determinante do Poder Local Democrático para o desenvolvimento do nosso concelho e da região, somando as nossas dinâmicas às dinâmicas próprias e vivas do concelho, criando as soluções vistas necessárias e, acima de tudo, reivindicando as medidas justas junto do Governo, com vista à melhoria da qualidade de vida das populações. Independentemente da tentativa de obstaculizar o trabalho normal da Câmara Municipal, disse compreender a dificuldade que têm em aprovar um orçamento, que já consubstanciava uma diferença





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

muito grande daquela que tem sido a política nacional desenvolvida por outros partidos, sejam eles governos do PS, sejam eles governos do PSD. Disse que este Plano e Orçamento apresentado pela Câmara Municipal do Seixal, é essencial para fazer mais e melhor pela população, constituindo uma ferramenta do projeto progressista que executamos ao serviço dos cidadãos, desenvolvendo as nossas competências de serviço público, guiando-nos pelo supremo interesse coletivo das comunidades e do papel insubstituível dos trabalhadores. Um projeto que, construído nas condições concretas de cada momento, se afirma na resposta a novos desafios e exigências que a situação do concelho e as condições em que o Poder Local. Referiu que com esta intervenção e contributo, pretende-se manter esta tendência crescente do nível de qualidade de vida da população do concelho do Seixal, que se traduz em reforçar a oferta em áreas fundamentais como a educação, a cultura, o desporto, o apoio social, o ambiente, a higiene urbana, o espaço público ou o desenvolvimento económico e social, ao mesmo tempo que reforçamos as condições dos nossos trabalhadores. O balanço do trabalho realizado neste primeiro ano do mandato reflete um elevado nível de cumprimento dos compromissos assumidos com a população, traduzido na concretização de um vasto conjunto de obras, mas também no apoio às famílias, através da redução do IMI ou da fatura da água No que se refere à mobilidade, lançámos a empreitada de execução da obra de prolongamento da via alternativa à EN10, disponibilizámos 2000 novos lugares de estacionamento gratuitos em Corroios e Amora, financiámos o novo passe social intermodal no valor de 10 milhões de euros e iremos iniciar um programa de apoio à compra de bicicletas elétricas. Prosseguem os trabalhos de beneficiação de vias e estradas municipais, com inúmeras repavimentações, sinalização, rotundas e outros dispositivos necessários a qualificar a mobilidade e segurança rodoviária, sem esquecer a mobilidade sustentável, com a preparação de projetos de expansão da rede ciclável. No desporto, e após a inauguração do Centro Náutico de Amora, prosseguem as obras de construção do Pavilhão Desportivo Cidade de Amora, do Complexo Desportivo do Pinhal do General, o apoio à Associação Desportiva e Recreativa Benfiquista para a construção do edifício-sede multifuncional ou o apoio ao Clube de Pessoal da Siderurgia Nacional, ao Paio Pires Futebol Clube e ao Clube Recreativo do Fogueteiro para requalificação de instalações. Estamos a terminar o projeto do Pavilhão Desportivo de Fernão Ferro e a requalificar as instalações do Clube do Pinhal Vidal e iremos iniciar o projeto de requalificação das instalações do Ginásio Clube de Corroios e Casa do Povo de Corroios, assim como a construção de novos balneários no Estádio do Bravo, que irá ser cedido em regime de comodato ao Seixal Clube 1925. Também procedemos à requalificação da Piscina Municipal de Corroios e do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento, para além de todo o apoio ao movimento associativo desportivo. Na área do património natural, merecem referência a inauguração do Parque Urbano do Miratejo, do Parque Urbano da Quinta das Laranjeiras, da 1.ª fase do Parque Metropolitano da Biodiversidade e da 1.ª fase do Parque Urbano da Torre da Marinha, a requalificação do Parque Lopes-Graça, e a construção do Corredor Ecológico de Vale Milhaços. Está em desenvolvimento a construção de 11 novos espaços de jogo e recreio. Mencionou ainda ao apoio ao movimento associativo para instalação de sistemas fotovoltaicos, ao apoio ao desenvolvimento do Green Pipeline Project, que prevê a injeção de hidrogénio verde na rede de gás natural, à substituição de luminárias da iluminação pública por tecnologia LED, e ao protocolo com a empresa BOLT, para instalação e operação do projeto-piloto de bicicletas e trotinetes. Em matéria de habitação, estamos a concluir o projeto de realojamento dos habitantes do Bairro de Vale de Chicharos, com 234 famílias a terem uma nova habitação. De seguida irão avançar com o realojamento da população do Bairro do Rio Judeu e para o Bairro de Santa Marta. Disse, estarem ainda a preparar o programa de construção de 500 fogos para arrendamento acessível, estando a adquirir terrenos para o efeito. Cedemos instalações para efeitos de constituição da sede social da Associação de Moradores de Santa Marta do Pinhal. Destacou o programa Reabilite o Seu Prédio que, desde o seu início, já permitiu o apoio às obras de requalificação de perto de 700 prédios. Adiantou que a Câmara Municipal tem reforçado o apoio e investimento, e muitas vezes feito com nossos trabalhadores, aquilo que aqui foi dito muitas vezes que é custos correntes, não são custos correntes os trabalhadores que estão a prestar apoio à educação física nas escolas é investimento na escola pública. Esclareceu o vereador Eduardo Rodrigues, que isto é despesa corrente, para o executivo CDU, isto é investimento. A inovação com mais serviço público traduziu-se na conquista da



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

certificação da Qualidade por todos os serviços da Câmara Municipal do Seixal, a par de obras de grande valor, como a instalação e abertura da Loja do Cidadão do Concelho do Seixal em Amora, a nova Loja do Múncipe em Miratejo, a construção das novas lojas do município em Fernão Ferro e aldeia de Paio Pires, as obras em curso de construção do Cemitério Municipal de Fernão Ferro. É a segunda vez que a Câmara Municipal do Seixal vai apresentar uma proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023, após a sua rejeição pela Assembleia Municipal, em dezembro de 2022. A não aprovação das GOP e do Orçamento causou alguns constrangimentos à ação da Câmara Municipal do Seixal no primeiro semestre do corrente ano, os quais poderão ser superados agora com a sua aprovação, pois dessa forma será possível desenvolver e concretizar vários investimentos importantes para o município. Todavia o chumbo do orçamento não teve repercussões na criatividade e determinação do executivo camarário na procura das melhores soluções para o desenvolvimento do concelho do Seixal. Referiu que “Desporto para todos” é um dos lemas da Autarquia. Promover a prática regular do desporto e torná-lo acessível a todos é uma questão essencial, pois desta forma contribui-se para a construção de um futuro saudável e para uma sociedade mais justa e inclusiva. A formação desportiva começa desde muito cedo a ser transmitida às crianças, pelo que conceitos como responsabilidade, cooperação, igualdade de oportunidades e desportivismo são para toda a vida, colocando no centro das suas preocupações o ser humano, rejeitando os modelos pré-concebidos assentes na comercialização dos diferentes tipos de procura desportiva. Tem-se desenvolvido planos de ação onde a participação é uma constante, envolvendo as escolas, o movimento associativo e as instituições do concelho, que contribuem ativamente para que o Seixal tenha hoje um dos mais elevados índices de prática desportiva a nível nacional. A rede de equipamentos desportivos do Concelho é também alvo de grande atenção, mantendo-a com um elevado nível de qualidade face ao investimento que a Autarquia tem priorizado no apoio à construção e requalificação de equipamentos desportivos de todas as tipologias. Deu nota de outra área, a construção coletiva do direito à saúde enquanto uma resposta universal e pública no quadro do Serviço Nacional de Saúde (SNS), constitui uma prioridade da Câmara Municipal do Seixal. Disse que vão avançar com o processo de construção do Centro de Saúde de Foros de Amora, cuja candidatura a financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência já foi aprovada com a respetiva assinatura de contrato de financiamento. Falou nas candidaturas para a construção da Unidade de Saúde Familiar Rosinha, na Cruz de Pau e para a construção do Centro de Saúde de Aldeia de Paio Pires, caso estes equipamentos sejam contemplados em aviso de abertura pelo Governo. 6. Dar continuidade ao apoio à construção de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, em Arrentela, em terreno já cedido pela Autarquia. A construção do Hospital do Seixal - a Câmara Municipal do Seixal assegura as acessibilidades e as infraestruturas. Novos Centros de Saúde em Paio Pires, Pinhal de Frades (substituição de instalações), Cruz de Pau e alargamento do Centro de Saúde de Fernão Ferro. Deu nota que este executivo CDU tanto defende que Fernão Ferro tenha Centro de Saúde, como também defende que Paio Pires tenha, na medida em que considera que estas populações devem ter melhores equipamentos de saúde, e acompanha isso, agora não consegue é perceber como se arranjam todos os pretextos para votar contra o orçamento da Câmara. Disse parecer que estão a defender aquilo que são os interesses do Partido Socialista contra a população do concelho do Seixal.

**O Senhor Vereador Joaquim Tavares**, este orçamento é um orçamento do Poder Local Democrático, que valoriza o 25 de Abril, que permite melhorar a qualidade de vida das populações e apresenta-se com um valor de 171 milhões. Disse que tal, resulta da eficaz gestão deste executivo, que permite criar condições para ter um orçamento com esta dimensão e resulta das opções que se fizeram no passado recente, quer relativamente à gestão financeira, quer à promoção do Município inclusive no estrangeiro, que até foi alvo de chacota dos outros eleitos do Partido Socialista, mas os resultados estão aí e, portanto, é um caminho que custa ver a quem não está com ele, quem não está com 25 de Abril, quem não está com o desenvolvimento do Concelho não pode abraçar este projeto. Deu nota que os senhores vereadores não conseguiram ver, mas o orçamento e as GOP contemplam também as questões que têm a ver com a construção das rotundas na Estrada Nacional 10, que são da responsabilidade do Poder Central, a construção da Estrada Regional 10, também da



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



responsabilidade do Poder Central, a construção da Ponte Rodoviária Ferroviária Seixal/Barreiro, também da responsabilidade do Poder Central, a requalificação da Estrada-378 e, portanto, também com as novas rotundas, também da responsabilidade do Poder Central, também reivindicação do término das portagens da A-33 e C-32, que é tão injusto para as nossas para populações, e, que os senhores não acompanham, mas que deveria ser uma realidade e era preciso coragem política para acompanhar esta reivindicação. E também o reforço do transporte coletivo público fluvial na ligação Seixal/Lisboa e a criação da linha até ao Parque das Nações, aliás o que se assiste é uma inversão que é, continuam a falhar carreiras, ainda agora vem uma declaração do Conselho de Administração alertar para novas faltas de carreiras. Reforçou também a ideia que o Poder Central tem que investir em mais comboios com maior lotação para o melhor serviço de transportes ferroviários e, reivindicamos ainda os parques de estacionamento gratuitos, que seria bom que todos o assumissem, porque nos interfaces dos transportes públicos ajudaria muito as famílias que estes parques serem gratuitos, e também ao ordenamento de trânsito no nosso concelho quer da Fertagus, quer no Metro Sul do Tejo e da própria Transtejo. A extensão do Metro Sul do Tejo até ao Fogueteiro e ao Seixal, portanto, como uma necessidade emergente e que naturalmente esta sim, contribuía significativamente para a redução de viaturas a circular, e também para a redução do congestionamento de algumas artérias. Falou de um conjunto de verbas reforçadas, no que diz respeito ao abastecimento de água e saneamento que são as fundamentais da nossa intervenção aqui no concelho, aliás grande parte desse trabalho feito a seguir ao 25 de Abril, é um trabalho notável de elevada qualidade e com abertura das redes de água de abastecimento de recolha e tratamento das águas residuais. Destacou a participação na Associação Intermunicipal de Água e, portanto, a criação de uma entidade gestora pública da água de base regional, parece que devia ser um caminho que todos deveriam defender. Reforçámos também o compromisso de manter os custos da água, saneamento e resíduos a preços acessíveis como se tem verificado até agora, como um dos municípios com valores mais baixos da Área Metropolitana de Lisboa e do Porto. A ampliação e requalificação do Centro Distribuidor de Água de Belverde que aprovámos recentemente e que é isto irá correr decorrer o concurso, e a construção de uma bacia de detenção de águas pluviais a montante de Corroios cujo concurso também já lançámos, o concurso ficou deserto e estamos a preparar o novo lançamento do novo concurso. Falou na continuidade aos elevados níveis de qualidade dos serviços públicos prestados de forma direta pelos trabalhadores da Câmara Municipal nos diferentes domínios, disse que durante todos os fins-de-semana neste concelho há centenas de atividades e em todas elas há a mão da administração direta dos trabalhadores do Município, quer na limpeza dos espaços, quer na colocação dos apoios das mesas dos palcos, das cadeiras, quer na fiscalização das iniciativas, quer no som das próprias iniciativas. Salientou que são centenas de trabalhadores envolvidos nestas iniciativas, que são iniciativas que mexem com a nossa população, que criam momentos de desporto e cultura, de lazer para os nossos munícipes e que, sem esta administração direta, este esforço que o Município faz e os trabalhadores não teria a dimensão que tem, porque não se poderia comportar os custos destas iniciativas. Referiu ainda neste documento e porque os senhores vereadores não deram atenção, mas a exigência do regresso à gestão pública da Amarsul, e a resolução do Aterro Sanitário Intermunicipal que é uma responsabilidade do Governo, que privatizou a empresa e que não deixou, serem criadas nenhuma condições na exigência da entidade privada para a resolução destes problemas. Também se reivindica uma linha de financiamento para a remodelação das redes de água e saneamento, que é uma questão fundamental, aqui o que se assiste no nosso Concelho. Deu nota sobre as questões da Proteção Civil, onde a proteção e o socorro às populações assentam na grande maioria do país nos corpos de bombeiros, no nosso concelho em particular, portanto, eles também são Cruz do 25 de Abril, as associações foram criadas após o 25 de Abril e, como todos sabemos tem crescido o apoio da Câmara em meios, capacidade, organização, equipamentos e instalações, e isso só é possível, porque as autarquias e a população têm uma visão da importância dos bombeiros não só no período dos fogos, mas ao longo de todo o ano e, portanto, investem nestas corporações para garantirem a segurança das suas populações. Ainda se coloca também as questões das forças de segurança e a reivindicação da Esquadra da Divisão Policial e a reabilitação da Esquadra da Cruz Pau, bem como os postos os quartéis para a GNR em Fernão Ferro e em Paio Pires e, portanto, continuamos a





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



mostrar a nossa disponibilidade não só na disponibilidade dos terrenos, mas para assegurarmos as obras destas protocoladas com o Governo. Disse que no entanto, há falta de vontade política para darem esses passos e, portanto, esses quartéis da GNR de Fernão Ferro e aquilo que é necessário para as esquadras da PSP, também não conseguem avançar. Falou no reforço e alargamento a todo o Concelho da iluminação LED no quadro daquele processo que tem vindo a ser desenvolvido, e ainda a promoção do hidrogénio como a candidatura que se está a preparar, no quadro daquilo que é a realidade no nosso concelho, de um projeto piloto que está a decorrer, com a introdução de hidrogénio no gás natural e que, tem merecido a atenção de muitos, e o respeito de todos, é uma grande aposta, também nas energias alternativas no concelho, do Seixal. Falou no conjunto de obras que estão a decorrer no concelho e que estão lançadas não só as já referidas as escolas, mas o Centro Cultural Amora, as obras que resultam do plano municipal de pavimentações, aqui descritas no Núcleo Urbano Antigo da Arrentela e no Núcleo Urbano Antigo de Paio Pires, o Núcleo Urbano Antigo da Arrentela, aguarda visto do Tribunal de Contas e o Núcleo Urbano Antigo de Paio Pires em reformulação do projeto, após discussão com a população. Disse haver um grande esforço para requalificar e alargar os espaços de jogo e recreio no concelho, mais cem só no espaço público, para além daqueles que estão nas escolas e jardins-de-infância e, portanto, um esforço muito grande para dar resposta nesta matéria, para além daquilo que está programado e que se reflete no orçamento, e que tem a ver com a criação de novos parques urbanos no concelho, exemplo daquilo que aconteceu recentemente com o Parque Urbano da Quinta das Laranjeiras e, que naturalmente contribuirá para irmos ao encontro daquilo que é uma orientação que temos tido, de termos parte urbanos de proximidade permitindo às populações usufruir do parque de espaços verdes, qualificados perto das suas zonas de residência.

**A Senhora Vereadora Maria João Macau**, disse ser um orçamento que visa defender a escola pública e valorizá-la, uma vez que tem presente aquilo que é necessário fazer e construir em termos de um parque escolar. Nomeadamente ao nível da requalificação dos edifícios, planos centenários que hoje necessitam de ser escolas também a tempo inteiro e, por isso criar todas as valências tal como acontece nas outras tipologias de construção, assim como o alargamento da rede pública da educação pré-escolar. Disse que em termos da Carta Educativa que foi aqui defendida, está-se a fazer um processo de revisão que teve aqui parado muito tempo por via de não ter havido parâmetros e, não ter havido sequência das últimas cartas educativas homologadas pelo Ministério e feitas pelas autarquias em que ao fim de dez anos tinha que ter existido. Por outro lado, disse que este orçamento, é um orçamento que valoriza o trabalho realizado nas escolas da rede pública por via do apoio aos projetos do Plano Educativo Municipal, quer por via dos apoios regulares que a própria autarquia tem desenvolvido e, tem apoiado para que todas as crianças possam ter uma educação gratuita e universal e inclusiva. Por outro lado, existem um conjunto de outras áreas, como as hortas pedagógicas, que são necessários ser alargadas à própria rede, algumas escolas pediram apoios porque não tinham sozinhas condições. Adiantou que o Seixal é um Município de Abril, onde a prossecução do projeto do Poder Local Democrático no concelho tem particular expressão na defesa de uma escola pública, gratuita e de qualidade para todos, que seja democrática, inclusiva e intercultural, promovendo a integração e igualdade de oportunidades no acesso à educação, na sua frequência e sucesso educativo dos alunos, bem como a participação ativa de toda a comunidade educativa. Na mesma medida, valorizamos a Escola Pública com elevado nível de investimento, quer seja pela intervenção e qualificação de todos os estabelecimentos de ensino à nossa responsabilidade, quer seja pela criação de novos equipamentos educativos ou pelo desenvolvimento de novos projetos que permitam potenciar o alcance da educação pública. Destaque para a entrada em funcionamento do novo Jardim-de-Infância de Corroios, equipamento com quatro salas de atividades, sala polivalente, sala de refeições e espaço exterior com zonas de recreio, jogos e zona lúdica, que possibilitou a criação de mais 100 vagas, aumentando a capacidade da rede pública de pré-escolar no concelho. Destacou a expansão da própria rede num conjunto de ações ligadas aos transportes escolares, que é muito importante, por outro lado, também a nível das refeições escolares com a medida de alargamento a todas as crianças carenciadas sejam elas do escalão A ou B, sendo o pagamento dessas refeições um apoio muito importante para as próprias famílias. Quanto à



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

questão também das AUGIS, discorda das intervenções sobre o assunto, dizendo que as AUGIS não se encontram estagnadas, demonstra um desconhecimento total, pelo trabalho de reconversão que tem sido desenvolvido no território. Este processo como digo é um processo que tem tido aqui uma prioridade e que tem sido conseguido muito pela parceria existente entre nós com as comissões administrativas, portanto que estão no território e que tem tido sucesso e isto significa também bem-estar para as pessoas e criar condições para que possam ter uma habitação e terem realmente a sua própria legalização e poderem vender e poder fazer a sua vida. Deu nota que a mobilidade constitui um fator inegável de progresso e crescimento económico. Para as populações, a mobilidade significa emprego, lazer e melhoria da sua qualidade de vida. Desta forma, a existência de vias de transporte que possibilitem a livre circulação de pessoas e mercadorias é um bem que não pode ser alienado, a par da existência de uma rede articulada de transportes públicos que, cobrindo as necessidades de mobilidade, assegure a ligação aos serviços públicos e de proximidade existentes na região. Falou na implementação das medidas e ações do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes do Concelho do Seixal, com o envolvimento do Conselho Municipal de Mobilidade e Transportes, e no acompanhamento próximo da operação da Carris Metropolitana no Concelho do Seixal. Destacou a questão do intermodal, também plasmado no orçamento, são dois milhões e meio de euros, que significou um grande apoio às famílias e uma revolução na própria mobilidade, nos transportes rodoviários no qual os municípios estão a contribuir. Disse que este orçamento aposta nas áreas da educação, na área da ação social escolar, na área da mobilidade, da reconversão urbanística, na área dos projetos educativos, e do seu plano educativo, indo ao encontro das necessidades das populações, das famílias.

**A Senhora Vereadora Liliana Cunha**, cumprimentou os senhores vereadores, dizendo que de facto para debater aquele que é o orçamento que ficará vinculativo à nossa Câmara Municipal do Seixal, importa identificar todas estas matérias que já foram identificadas pelos seus colegas de executivo pese embora, as considerações já feitas pelos restantes vereadores naquilo que é o trabalho diário desta Câmara Municipal e os seus trabalhadores, em prol do serviço público de qualidade. Este orçamento é efetivamente um orçamento que ascende aos 171 milhões de euros, disse não ir falar deste orçamento da mesma forma que o vereador Nuno Moreira falou, relativamente a ver se temos dedos para tocar esta viola, julga que o trabalho autárquico não deve ser visto desse prisma, deve ser visto do prisma daquilo que é um investimento público e efetivamente aquelas que são as rubricas neste orçamento, são o investimento público claro desta autarquia, que visa reforçar o serviço público para a população e responder às necessidades das pessoas e da nossa população. Relativamente às questões que foram colocadas nomeadamente das áreas, não vou falar em particular e de uma forma extensiva em todas as áreas do pelouro que agarrou e com o qual está a trabalhar, até porque considera que neste momento numa discussão de um orçamento desta natureza, temos que ter em consideração o peso de todas as áreas que exercem naquilo que é o nosso trabalho autárquico para a população. Disse que as questões que foram colocadas nomeadamente no investimento na cultura, no investimento na Juventude, e no investimento na educação como foi visto há pouco ou até mesmo um desporto como foi referido há pouco reduzem aquilo que é o efetivo trabalho que tem sido feito em torno de, não só de uma escola pública de qualidade, mas também na cultura e no acesso à cultura para todos, fomos aliás pioneiros naquela que é a nossa intervenção no nosso concelho, e comparativamente aos concelhos da Área Metropolitana, somos um Município que investe na cultura, que tem tido provas largas daquilo que é o trabalho realizado. Disse haver efetivamente outro trabalho a realizar nomeadamente a requalificação dos equipamentos que estamos a dar priorização, agora também por via deste orçamento nomeadamente do auditório, o sistema de AVAC que é necessário também para manter a qualidade do trabalho dos nossos trabalhadores, e para manter a qualidade dos equipamentos ao serviço do público. Deu nota que relativamente às matérias da Juventude, o trabalho em termos daquilo que é a proximidade com o Movimento Associativo Juvenil, e se tiverem conhecimento daquilo que é a realidade da região e dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa é que efetivamente o Movimento Associativo Juvenil tem estado mais desligado do acompanhamento do trabalho autárquico que é o contrário do que tem acontecido no concelho do Seixal. No concelho do Seixal, tem-se trabalhado, não só nas iniciativas e nos projetos já



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

estruturantes que são projetos consolidados ao longo de vários anos e, com os quais o movimento associativo se identifica e, não se está a falar apenas do trabalho que é feito com o movimento associativo, mas também o trabalho que é feito com a Câmara Municipal do Seixal com o movimento associativo e com as escolas que vai de encontro às necessidades dos nossos alunos e dos nossos jovens e, este trabalho tem vindo a crescer, tem vindo a crescer num investimento que é feito da Câmara para o movimento associativo, e do movimento para os alunos e os jovens. Quanto aos equipamentos juvenis como falavam há pouco, está em fase de construção, e perto da sua conclusão o Centro Cultural José Saramago que vai ter um novo centro de apoio ao Movimento Associativo Juvenil, e que terá outras condições até para numa forma também descentralizada que se pretende. Acrescentou que é o trabalho em termos daquilo que é a abrangência do trabalho concelhio para dar resposta a mais jovens e, estar mais próximo dos jovens e da nossa população, por isso, o trabalho que temos vindo a fazer nomeadamente, do apoio ao movimento associativo seja ele cultural, juvenil, ou social, tem de facto sido o exemplo daquilo que é o investimento naquelas que são as estruturas que para além do trabalho autárquico consolidam a devolução daquilo que é a qualidade e o bem-estar para a população nas mais diversas áreas. Disse também que não se pode esquecer de que falamos de que a Câmara Municipal tem estado a utilizar os PRRS como uma resposta àquilo que são as suas obrigações de cumprimento de concretização de obra ou concretização de projetos a nível da autarquia, não se iludam, porque o PRR não é uma comparticipação a 100% e como é do conhecimento, em termos de respostas sociais, a Câmara Municipal tem sido pioneira a nível da região, aliás elogiada até pela Diretora do Centro Distrital de Segurança Social pela doutora Luísa Malhó, como sendo um dos poucos municípios, talvez o único que, tem apoiado as associações de reformados para a candidatura nas respostas sociais, comparticipando os projetos de arquitetura, os projetos de especialidades, e no investimento privado que não é considerado por via da Segurança Social e por via da aprovação destas candidaturas. Por isso, falar de investimentos a rondar os milhões de euros que sabemos e todos sabem da dificuldade e da carência que existe em termos de respostas sociais, não só em termos de ERPIS mas, também em termos de creche, e esse é o fruto do trabalho desenvolvido, e que também é feito em paralelo com as associações de reformados, que não têm a obrigação de estar dentro destas matérias, dos candidaturas do PRR, que são processos complexos, e que se não tivessem o apoio da Câmara Municipal do Seixal, deste executivo, e de todos os trabalhadores que têm vindo a trabalhar nestas candidaturas, é certo que, não teríamos neste momento as candidaturas já estão aprovadas e que certo que não teriam condições para avançar com a próxima fase de candidaturas sociais, como irá ser feito. Falou não só das respostas no âmbito do PRR para equipamentos e respostas sociais, mas também para equipamentos de saúde, disse que tinham previsto a construção do Centro de Saúde de Foros de Amora, tinham previsto Rosinha e Paio Pires e o alargamento do Centro de Saúde Fernão Ferro e Pinhal de Frades, e estão a ser condicionados e coagidos a aceitar a transferência de competências na área da Saúde para que possa ser possível a construção dos equipamentos. Ora, se a Câmara Municipal está disposta a trabalhar e, está disposta a investir nesses equipamentos, mas se da parte do Governo não existe esse trabalho conjunto com a Câmara Municipal do Seixal dificilmente teremos as respostas necessárias que façam face às necessidades do concelho em qualquer área que é determinante para a vida da população. Acrescentou que relativamente àquilo que está previsto em termos de rubricas e aquilo que olham numa fase inicial para o que está previsto enquadrado para 2023, tendo em conta que se está quase a meio do mês de julho, e que mostra que é possível concretizar e dar condições melhores vida à população do concelho do Seixal, não se podem esquecer que o que está inscrito nas rubricas e que é uma inscrição inicial, temos que considerar aquilo que é possível executar ainda neste ano de 2023, sendo que o remanescente será efetivamente repartido em termos para os anos com consequentes. Disse que há projetos que são projetos determinantes no concelho na área da cultura, na área do social, na área da Juventude, na área da educação, na área do desporto, na área da saúde e que nós temos estado sempre na linha da frente, nomeadamente naquilo que é a nossa missão em termos de Poder Local Democrático, mas também aquilo que é o nosso compromisso com a população, com as estruturas do Concelho a todos nas áreas e estarão desse lado com este orçamento quer tenhamos a anuência a ele ou não, continuaremos a trabalhar da mesma forma como trabalhámos até ao dia de ontem.





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, disse que todos estamos habituados à cassete do PS, ou seja, quando as coisas não são como o PS deseja, são anti democráticas. Por outro lado, estão constantemente a falar sobre senhor vereador Henrique Freire, o eleito pelo Chega, que agora é independente, mas nunca ouviu o PS a falar do Dr. Basílio Horta quer era da ala direita do CDS e atualmente é presidente de Câmara do PS. Curiosamente o único eleito que está em órgãos municipais e que não mudou de opinião, que continua a ser do Partido Chega, que utiliza uma linguagem xenófoba é o vosso grande companheiro Capucha, na Assembleia Municipal, grande aliado. Em relação à intervenção do senhor vereador Bruno Vasconcelos, deu nota que os valores são valores de funcionamento das piscinas e não de investimento. Os valores de investimento encontram-se na página 10 das grandes opções do plano. Para o senhor vereador Nuno Moreira adiantou que, “não é pelo poço cheio que a horta é produtiva”, mas existe uma diferença, enquanto o poço enche naturalmente pela ação da natureza, o investimento municipal cresce pela ação dos eleitos, pelo trabalho e dinâmica desenvolvido. Referiu-se às AUGIS como um trabalho gradual e que está a ser profícuo, adiantando que este ano, já foram emitidas os Alvarás para a AUGI da Queimada Poente, para a AUGI do Poço do Bispo, futuramente irá ser emitido o alvará para Vale das Rolas, e estando a finalizar, o alvará para o Pinhal Conde da Cunha, fases cinco e seis e Flor da Mata II. Demonstra o grande trabalho que está a ser desenvolvido nesta autarquia. Quanto à inexistência de turismo no concelho, adiantou que, quando conversa com os operadores turísticos, estes afirmam que o concelho do Seixal está em grande. Deu nota que para além do empreendimento turístico em construção, estão previstos a construção de mais dois até ao final do ano no concelho do Seixal. Tudo isto demonstra a procura que o Seixal tem neste momento. Disse que a promoção do desenvolvimento turístico do concelho tem, igualmente, constituído um pilar da política municipal. O Desenvolvimento Económico é uma parte essencial do progresso de uma comunidade e território, que deve estar integrado numa política de âmbito nacional que contribua para a soberania do País, num quadro que garanta a nossa atividade produtiva e a geração de empregos com direitos. A valorização, dinamização, modernização e diversificação do tecido económico local têm-se constituído para a Autarquia, desde sempre, como pilares fundamentais da sua política na área do Desenvolvimento Económico, com vista ao reforço da sustentabilidade entre a atividade económica e a vida das populações e à promoção da coesão e competitividade no Município do Seixal. Disse que o concelho do Seixal é um dos municípios com mais empresas PME. Quanto a não se ver obra feita, salientou que, desde o início do mandato foram inauguradas o Centro Náutico da Amora, o Parque Metropolitano da Biodiversidade, o Parque Urbano da Quinta das Laranjeiras, a primeira fase do Parque Urbano da Torre da Marinha, o JI de Corroios, as novas instalações do Teatro “O Teatro da Terra”, estão na fase final de construção o Pavilhão Cidade de Amora, o complexo Desportivo do Pinhal do General, está a concluir-se o realojamento de vale de Chicharos, o Parque Urbano de Vale de Chicharos, foi lançada a creche “O Caracol”, o Cemitério o que significa que o trabalho é diário e sempre em prol do desenvolvimento do concelho e da população. Pelo que, no concelho do Seixal, desde o 25 de Abril de 1974 que as autarquias têm sido instrumentos de elevação das condições de vida das populações, e protagonistas nas lutas e conquistas pelas suas necessidades. Reafirmou assim o compromisso de continuar a investir na qualidade de vida e no bem-estar das populações de todas as freguesias do nosso concelho, apostando na valorização do território e na defesa intransigente dos interesses da população. Sobre o alargamento da Ponte da Fraternidade, disse que não se ia antecipar, esperassem por notícias brevemente. Quanto à remodelação da estrada 378, disse que mais uma vez, quererem transferir a responsabilidade para a camara, quando na realidade essa responsabilidade é das infraestruturas de Portugal, sendo a resposta sempre igual, estão a elaborar o projeto. A rotunda do Fogueteiro aguarda a aprovação do IP. Relativamente à escola de Fernão Ferro, referiu o relatório de impacto do aumento do número de alunos apresentado pela DGEST no dia 18 de maio e 2023, através da comissão de acompanhamento das questões da educação, composto por um relatório com trinta e três páginas, onde diz que, se equaciona-se as seguintes propostas, construção de uma Escola Básica com 2 e 3 ciclo na área territorial de Pinhal de Frades, construção de uma EB1 e um JI na freguesia de Fernão Ferro, esta na esfera da responsabilidade do município, estando em fase de finalização. Quanto à Escola de Fernão Ferro, não é mencionada. Relativamente à saúde disse que, a construção coletiva do direito à saúde



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



enquanto uma resposta universal e pública no quadro do Serviço Nacional de Saúde (SNS), constitui uma prioridade da Câmara Municipal do Seixal. Mencionou o facto do PS não querer a construção de um centro de Saúde em Paio Pires, mas de qualquer forma, este executivo CDU pretende avançar com o processo de construção do Centro de Saúde de Foros de Amora, cuja candidatura a financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência já foi aprovada com a respetiva assinatura de contrato de financiamento, bem como a construção dos novos Centros de Saúde em Paio Pires, Pinhal de Frades (substituição de instalações), Cruz de Pau e alargamento do Centro de Saúde de Fernão Ferro. Concluiu que, valorizar e reforçar o SNS, é defender a equidade em saúde. Nesta medida, sob a premissa de que a saúde é um recurso estruturante do desenvolvimento social, económico e pessoal, e uma dimensão importante da qualidade de vida, regista-se no Município do Seixal o desenvolvimento do Projeto Seixal Saudável, que evidencia o carácter multidimensional da saúde, a importância da prática de estilos de vida saudáveis e do acesso a cuidados de saúde de qualidade. Quanto às despesas correntes, e que estão disponíveis em milhões, adiantou que servem para pagar os vencimentos dos trabalhadores, parecendo que isso, fosse improdutivo. Considera que os ordenados não constituem uma despesa corrente, mas sim uma despesa de investimento, porque acredita no potencial de cada trabalhador, e faz parte essencial do projeto da CDU. Relativamente ao facto do PS ter dito que, o PCP teria todo o interesse em que o orçamento não fosse aprovado, referiu que podiam aprovar o orçamento, não entrando no jogo do PCP.

**O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues**, disse que é do conhecimento geral que a cassete é usada pelo PCP. Disse que durante a sua intervenção nunca falou do senhor vereador Henrique Freire. Deu nota que, em determinada altura, o senhor presidente e o PCP teve que fazer negociações com forças da oposição, e neste caso foi com o Chega, ou com alguém eleito do Chega. Referiu que ficou contente que o orçamento tivesse sido chumbado, porque segundo teve conhecimento nas negociações ocorridas com a eleita independente Soraia da Assembleia Municipal, a mesma exigiu que o CROACS tivesse verbas atribuídas em sede de orçamento, e só por esse facto, já foi bom que o orçamento tivesse sido chumbado anteriormente. Em relação aos centros de saúde, disse que o PS não é contra a construção de centros de saúde, mas também tem conhecimento de como funcionam as necessidades de saúde no concelho. Disse que na área do Seixal há poucos utentes sem médico de família, e quer o centro de saúde do Seixal como o da Torre da Marinha, dão resposta às necessidades da população de Paio Pires. Pelo que, considera o PS não ser necessário a construção de um centro de saúde em Paio Pires, ao contrário do que se passa nos Foros de Amora, da Rosinha, e o alargamento de Fernão Ferro. Relativamente à afirmação de que o investimento nasce por atividade da câmara, adiantou que se deve fazer uma análise real e não de manipulação política. Referiu que o orçamento tem crescido por vários fatores, e especialmente pela conjuntura nacional e internacional que tem sido favorável, na medida em que o crescimento económico tem vindo a ser uma evidência, por outro lado a diminuição da taxa de desemprego, o aumento da confiança dos consumidores, e por último, a pressão urbanística com a fuga da população dos grandes centros para os municípios vizinhos, no caso o do Seixal. Tudo isso tem reflexos, quer no IMI, IMT, IRS, IVA, e tudo o resto. Por isso é que hoje se tem um orçamento de 170 milhões de euros, ao contrário do que se tinha à oito ou nove anos atrás de oitenta milhões de euros. No que toca à procura das empresas, tem relação direta com a conjuntura, até porque nestas zonas o preço em termos gerais são mais baixos do que nas grandes cidades, como Lisboa. Em relação ao mercado da Cruz de Pau, adiantou que há vários anos, ou há vários mandatos que este executivo diz, que vão avançar, mas até ao momento continua-se a aguardar. No que diz respeito à escola de Fernão Ferro, julga não ser mentira o documento que o senhor presidente leu, o que se passa é que não se está a contar a história toda, disse.

**O Senhor Vereador Bruno Vasconcelos**, agradeceu o esclarecimento prestado sobre as piscinas, reforçando que o documento do orçamento e das grandes opções do plano deveria ser mais detalhado para que fosse compreendido por todos de forma mais clara e transparente. Referiu que o investimento em educação, em reabilitação, eliminação de bairros de lata, o PSD não recebe lições de ninguém. Referiu-se à diminuição do IMI, é verdade, contudo também o aumentaram, em 2015



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



rondava os 0,41%, considera que atualmente podiam ir muito mais além. Quanto aos centros de saúde, adiantou que, o PSD tem sobre o assunto um documento público, aprovado em 2014, e já nessa altura falavam dos centros de saúde de Corroios, Foros de Amora, Paio Pires e de Fernão Ferro.

**O Senhor Vereador Miguel Feio**, falou sobre a votação do PCP ao longo dos anos, onde, em 1985 teve um resultado de 64%, em 1993, 59%, em 2005 baixa para 47%, na última votação, surge com 39,2%. Disse que se poderiam retirar conclusões sobre essas percentagens. Adiantou que o executivo em vez de ter uma preocupação de diálogo com a maior força política votada seguinte, não, muito pelo contrário, dialoga com a força política menos votada. Considera que do ponto de vista estratégico, não será uma opção muito acertada. Entende que o orçamento não foi concebido de forma inclusiva e de forma integrada, foi feita apenas pela CDU, e adiantou que o PS tem dificuldade em ter condições para dar um voto de confiança. Relativamente ao Seixal Criativo, referiu que ouviu que o voto do PS tinha sido desfavorável, no entanto foi prestada uma explicação, nomeadamente o facto de ter sido constituída uma empresa sete dias antes. Na altura, como é habitual não foram prestados todos os esclarecimentos e fornecidos todos os dados e daí o voto contra. Posteriormente, vieram outras deliberações, essas com o voto a favor do PS.

**O Senhor Vereador Nuno Moreira**, falou da atribuição de duzentos e cinquenta euros para as bicicletas elétricas, quando o PS apresentou uma proposta neste mesmo sentido, sendo esta reprovada. Julga que algo não está bem.

**O Senhor Vereador Joaquim Tavares**, disse que a Câmara Municipal do Seixal tem reafirmado a sua estratégia de desenvolvimento, assente num único objetivo, a qualidade de vida da população. Deu nota que este é o papel determinante do Poder Local Democrático para o desenvolvimento do nosso concelho e da região, somando as nossas dinâmicas às dinâmicas próprias e vivas do concelho, criando as soluções vistas necessárias e, acima de tudo, reivindicando as medidas justas junto do Governo, com vista à melhoria da qualidade de vida das populações. Deu nota que relativamente à intervenção do senhor vereador Miguel Feio, apesar de mencionar que o PCP teve uma diminuição em termos eleitorais, sempre foi o vencedor, ao contrário do PS que nunca ganhou nenhuma eleições autárquicas no concelho do Seixal.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, deu nota da explicação dada pelo senhor vereador Eduardo Rodrigues sobre o investimento económico no concelho do Seixal, dizendo que se o investimento se deve a tudo o que disse, porque é que essa procura não se estende aos concelhos de Almada e Barreiro, que no momento a população se encontra em regressão. Julga que de facto existe alguma que diferencia este concelho de outros. Referiu que existe um grande reconhecimento das pessoas e das empresas pelo excelente trabalho que, é desenvolvido no concelho do Seixal. Destacou que é desenvolvida uma política de habitação de excelência, não estando a construir novos quetos, novos bairros sociais.

**O Senhor Vereador Henrique Freire**, agradeceu a consideração demonstrada pelo senhor vereador Miguel Feio. Deu nota que sendo o partido socialista o adversário direto mais votado em termos eleitorais da CDU, não fará sentido existir negociações. Antes fazê-lo com uma força política mais fraca, quer fosse o PSD ou no caso o independente, ainda que eleito pelo partido do Chega.

**O Senhor Vereador Miguel Feio**, disse que em relação ao senhor vereador Henrique Freire, na questão da parceria com a CDU, não a censura. Lamenta o facto do senhor presidente pretender os votos favoráveis de todos os partidos, mas não integre, nem discuta o orçamento com ninguém. Deu razão ao senhor vereador Joaquim Tavares, quando disse que o PS não ganhou as eleições, no entanto se existe alguém que pode perder é o PCP.

**A Senhora Vereadora Elisabete Adrião**, apresentou a declaração de voto lendo: *“Nos termos da Lei*





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



de enquadramento orçamental, o executivo CDU da Câmara Municipal do Seixal apresentou as Grandes Opções do Plano e Orçamento, que refletem as linhas de orientação estratégica de desenvolvimento para o Concelho do Seixal, e constituem os documentos provisionais de gestão essenciais da administração pública a implementar em 2023. O crescimento da economia mundial sofreu um grande revés, entre outros fatores, a recuperação pós-pandemia e o impacto da guerra na Ucrânia, motivaram a espiral inflacionista do índice de preços no consumidor que se tem registado nos países ocidentais, incluindo Portugal. A retoma da economia nacional será possível com a governação socialista, com uma forte matriz social e preocupação com o crescimento económico, a inovação e o desenvolvimento sustentável do país. Para fazer face a esta inflação, o governo socialista tem vindo a implementar medidas de apoio às famílias. Recentemente, apresentou um pacote que deu o nome de “famílias primeiro”, cheques para trabalhadores e crianças, bónus para pensionistas destinado a mitigar o impacto da inflação entre os mais idosos, redução do IVA de 13% para 6% na eletricidade, poupança de pelo menos 10% no gás, ajudas nos combustíveis e travão no aumento das rendas e dos transportes públicos. Restabelecendo a confiança dos consumidores, um efeito de base a ter em conta, que leva ao incremento da receita autárquica por via da receita fiscal de impostos diretos e indiretos. Foi com base nesta conjuntura económica que, os Vereadores do Partido Socialista na Câmara do Seixal apresentaram para este orçamento, uma proposta de redução do IMI para 0,300%, a implementação do IMI familiar e devolução aos munícipes de uma percentagem da contribuição na taxa de IRS. Igualmente e tendo sempre presente a bom momento de crescimento da economia ao longo do ano de 2022, teve reflexo no crescimento das receitas para o município, especialmente o IMT, cujo valor inscrito poderá até vir a manter-se no ano de 2023. Como tal, o Partido Socialista entende haver margem para reduzir mais a carga fiscal ao alcance do município, e reforçar o investimento no concelho. Temos uma visão distinta do que deve ser a atividade do Município no atual contexto social, económico e financeiro. Visão diferenciadora, preocupada com a sustentabilidade e modernização, apostada na aplicação de políticas agressivas na captação de investimento e criação de emprego, com políticas fiscais de apoio ao tecido empresarial e aos novos investidores. Este orçamento dá nota, da fraca participação administrativa de todas as freguesias, uma vez que, por opção política do executivo camarário CDU, a prática é sustentada na ótica da concentração administrativa em detrimento da desejada descentralização. Importa narrar, o processo negocial por parte do executivo CDU com as Juntas de freguesia do concelho no que respeita à descentralização e delegação de competências efetivas. O caso bem paradigmático, atribui-se à Junta de Freguesia de Fernão Ferro, onde se tem retirado competências e verbas desde que o órgão deixou de vestir as cores da CDU. No presente, sendo esta freguesia uma ilha política PS numa Câmara Comunista a administração deste órgão tem estado comprometida devido à diminuição dos apoios por parte do executivo comunista. A população de Fernão Ferro não pode, nem deve, ser prejudicada por questões ideológicas. Em contra ciclo, as freguesias que ainda se aguentam sob o domínio da CDU, para além de manterem as mesmas competências, as verbas têm sido reforçadas. O orçamento para 2023, apresenta um incremento de mais 21,5 milhões de euros na receita e, comparativamente com 2022, prevê uma receita total de 133 Milhões de Euros. A rubrica de maior volume do orçamento continua a ser o IMI, com cerca de 26 Milhões de euros, o IUC com 4 milhões, o IMT com um salto de gigante, ultrapassando os 20 milhões de euros já no ano de 2022 e continua a crescer, prevendo-se para 2023, um montante de 22 milhões de euros, valor este que na nossa previsão irá ser superior a 25 milhões. A derrama tal como os outros impostos mantêm valores elevados e é previsível que ultrapasse largamente os 2 milhões de euros. Estes impostos somam um total global de mais de 54 milhões de euros, acrescidos ainda dos 5% do valor pago pelos munícipes em IRS, que resulta no proveito de mais de 12 milhões. Relativamente a esta receita proveniente do IRS, o Partido Socialista apresentou proposta de devolução aos munícipes, de pelo menos 2%, proposta que a CDU não aceitou. Com valores mais pequenos, os impostos indiretos, nomeadamente a participação do IVA, apontam também para uma tendência de crescimento, prevendo-se desta forma, que a receita seja ainda maior, que a inscrita. Ao nível da despesa, continua a verificar-se aumento nos gastos correntes, onde se destaca o incremento de despesas com pessoal em mais 14, 4 milhões de euros, atendendo também à aceitação de delegação de competências, mais 34% que no ano anterior, e a aquisição de bens a serviços a ter um



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

comportamento similar, com um crescimento de mais 3,7 milhões de euros, mais 15% que no ano anterior. As duas rubricas somadas totalizam uma verba de mais 84 milhões de euros, mais de 63 % da totalidade da receita, montante excessivo na visão do partido socialista. Pese embora as despesas de capital apresentem um montante de cerca de 28 milhões de euros, se expugnarmos as despesas meramente contabilísticas, os resultados de novos projetos de investimento dificilmente irão ultrapassar os 10 milhões de euros, valor insignificante num universo de 133 milhões de euros de receita que o município pretende arrecadar no ano de 2023. Numa atitude pró-ativa e construtiva que caracteriza a oposição do Partido Socialista na Câmara Municipal do Seixal, foram apresentadas propostas estruturantes com referência genérica ao seu programa eleitoral, as quais visam o desenvolvimento económico local, minorar as dificuldades dos munícipes e dotá-los de recursos essenciais dentro dos padrões de qualidade de vida. Neste seguimento, o Partido Socialista enumerou uma série de prioridades de investimento para o exercício autárquico do ano de 2023, não tendo tido sucesso, uma vez que não se vislumbram no presente orçamento. As nossas propostas foram as seguintes: 1. SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO: a) O Boletim Municipal, tratando-se duma publicação de titularidade pública, deve respeitar o princípio do pluralismo democrático, obrigando-se a veicular a expressão das diferentes forças e sensibilidades políticas que integram os órgãos autárquicos, conforme estipula a Diretiva ERC 1/2008. b) Devem iniciar-se, de imediato, as transmissões online das Sessões de Câmara e reuniões da Assembleia Municipal, uma vez que se encontram reunidas as condições técnicas necessárias e existe consenso sobre o tema em sede de Assembleia Municipal. c) Defendemos a concessão de espaço aos partidos políticos no sítio institucional da Assembleia Municipal do Seixal que, segundo sabemos, se encontra em criação. d) Promover a calendarização das reuniões de Câmara descentralizadas, no sentido de permitir uma maior participação pública, no estrito cumprimento do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal. e) Afetação de 1% do Orçamento Municipal a mecanismos de participação da população, remetendo aqui para o Rating Municipal elaborado pela Ordem dos Economistas, onde o Município do Seixal ocupa os últimos lugares face às suas más práticas de Governance. 2. PLANEAMENTO E URBANISMO a) Programa de Habitação Jovem com intervenções na antiga malha urbana de Seixal e Arrentela; b) AUGIs de iniciativa Municipal 3. EDUCAÇÃO a) Ainda neste mandato iniciar-se um Plano de Requalificação urgente para (pelo menos) todas as escolas tuteladas pela autarquia com mais de 35 anos. b) Elaboração de um Plano para a eliminação em todas as escolas em turno duplo – no decorrer deste mandato. c) Garantir as comparticipações financeiras asseguradas pelo Estado Central às famílias com crianças a frequentar as componentes não letivas do ensino pré-escolar da rede pública, conforme previsto na lei. Neste item damos nota do falhanço na gestão comunista quanto ao processo de negociação com o Ministério da Educação quanto à remoção do amianto nas escolas de 2.º e 3.º ciclo do ensino Básico e Secundário. 4. JUVENTUDE a) Dar cumprimento à lei criando-se o Conselho Municipal da Juventude. b) Abertura das bibliotecas municipais no período noturno. Nesta rubrica, verifica-se um decréscimo de investimento. 5. CULTURA a) Musealização da Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. b) Iniciação dos trabalhos arqueológicos da Qta. São João. c) Equidade nos apoios ao movimento associativo, reduzindo a desigualdade no apoio às associações de imigrantes. d) Criação de um programa de apoio a projetos multidisciplinares individuais, com valor limite. 6. TURISMO - Requalificação das praias fluviais com criação de estruturas de apoio e vigilância. 7. DESPORTO a) Dar cumprimento ao plano plurianual de investimento em vigor no ano anterior. b) Apoiar os clubes com verbas para pagamento de seguros e inscrições dos atletas federados. 8. DESENVOLVIMENTO SOCIAL a) No âmbito da Estratégia Local de Habitação: Ações concretas no desenvolvimento de programas de reabilitação urbana; Apostar no arrendamento acessível para jovens e famílias de classe média, com a criação de gabinete de mediação que facilite a procura de habitação não dependente da CMS, que promova formação, que ajude a regularizar documentação primária e que ajude na procura de emprego;. Deverá ser inscrito como objetivo prioritário, a erradicação de nichos de pobreza em todos os núcleos de habitação degradada;. Realojamento urgente das famílias que foram identificadas no PER em 1993; b) Revisão do Plano Municipal para a Igualdade, o qual deveria ser transversal a todas as áreas de intervenção política local; c) Criação de um gabinete de apoio ao refugiado, com o objetivo de integrar aqueles que escolheram viver no concelho; d) Criação de equipas para apoio e follow up dos munícipes que





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



solicitaram ajuda ao município. 9. AMBIENTE a) Implementação do sistema de contenção de águas pluviais nos edifícios municipais. b) Programa de substituição de todo o parque de lâmpadas público por lâmpadas led – a executar até ao final do mandato 10. MOBILIDADE E TRANSPORTES a) Alargamento da Ponte da Fraternidade. b) Construção da Alternativa à Nacional 10 em Corroios, com a dotação subsequente em sede de PPI c) Aumento da Rede de Ciclovias. d) Implementação do projeto Seixal Porta a Porta (Criação de carreiras circulares de mini autocarros elétricos, ligando os principais pontos de cada uma das freguesias entre si). 11. BEM-ESTAR ANIMAL E SEGURANÇA ALIMENTAR a) Construção do novo CROACS. 12. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL a) Aquisição de material pesado de bombagem de alta capacidade. b) Aquisição de viatura de catástrofe. c) Aquisição de material de escoramento metálico. d) Criação de um parque de madeiras. 13. ÁGUA E SANEAMENTO a) Aumento da dotação financeira para substituição do sistema de serviço de águas e saneamento com mais de 40 anos b) Aumento da dotação financeira para reparação e compra de equipamento e ferramentas para apoio aos trabalhadores. Em suma, este não é o nosso modelo de orçamento. As propostas são as mesmas, as políticas são as mesmas, nada mudou! A gestão CDU no Concelho do Seixal, sustenta o seu ADN há mais de 4 décadas, caracterizado por baixos rácios de investimento municipal. Estamos perante, mais um orçamento onde os dinheiros públicos são mal aproveitados, que se repercutem na carência de projetos estruturantes, e de outros recursos municipais de incremento ao desenvolvimento económico e social. O Partido Socialista entende que há espaço para orçamentos mais auspiciosos, que incrementem e levem a sério a necessidade de uma verdadeira revolução política que vise o efetivo desenvolvimento económico local, a liberdade de opinião, a participação efetiva de todas as forças democráticas da oposição e a transparência de processos, através por exemplo, da transmissão das sessões de Câmara e Assembleia Municipal. Este não é o modelo de orçamento dos Vereadores do Partido Socialista. O Partido Socialista apresentou nas últimas eleições autárquicas um programa inovador e auspicioso, aberto à iniciativa privada, e com enfoque em investimento público. Uma alteração paradigmática da aplicação de verbas direcionadas para a remodelação urbanística, a criação de espaços verdes em todas as freguesias, o desenvolvimento turístico, as atividades recreativas no espelho de água da Baía e sua envolvente, e a captação de investimento privado em áreas de indústria, comércio, e serviços com vista à criação de riqueza. Nestes termos, e atendendo às multi deficiências identificadas na gestão municipal CDU e no orçamento que nos é apresentado, que derivam, sobretudo, da incapacidade para estudar políticas conjuntas com a oposição, o Partido Socialista não tem condições políticas para votar favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023.”.

**O Senhor Vereador Bruno Vasconcelos**, apresentou a declaração de voto dizendo que “o partido Social Democrata apresenta-se em eleições autárquicas em 2021 como sendo a única alternativa não socialista não subserviente ao partido comunista português séria e responsável por gerir o município do Seixal e assim nos vamos manter fiéis em quem confiou o voto do nosso partido. A nossa intervenção incidirá naturalmente e como vem sendo habitual sobre os aspetos de natureza política já que devido a limitação imposta por este executivo ao não fornecer meios técnicos impossibilita a sua análise neste ambiente devido a complexa teia de rubricas e verbas que apresenta neste momento. Registamos o valor de 171 milhões como o maior orçamento de sempre, do concelho do Seixal, com estes valores mal seria não apresentar nenhum tipo de obra. O orçamento municipal é um instrumento de gestão política que fica na maioria que governa os destinos da nossa autarquia, e não traduz as opções políticas que constava no nosso programa eleitoral e pior, num quadro de governação sem maioria, caberia ao executivo procurar encontrar pontos entre os partidos de oposição e, aceitar incluir propostas de fundo para a modernização e desenvolvimento do nosso concelho e, podemos afirmar categoricamente que estamos de consciência absolutamente tranquila, designadamente pelas propostas que apresentámos em sede de oposição ao por todos os contributos que continuamos a dar os variados órgãos municipais, mas infelizmente nada disto foi feito, à bela moda antiga do partido comunista, dá-se uns pelouros como tentativa de limitar e amordaçar as pessoas controlando o seu sentido de voto e assim garantir a aprovação em sede de reunião de Câmara, aceita-se um par de propostas avulsas para assim garantir a aprovação das grandes opções do plano em Assembleia Municipal, tudo isto com a colaboração dos munícipes que





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



votaram no partido Chega. Seria tema de um espetáculo de comédia, se não fosse verdade. O orçamento municipal só é aprovado com os votos do PCP, e dos eleitores do Chega. Álvaro Cunhal deve dar voltas ao túmulo por esta realidade no Seixal, já para não falar no passeio dos alegres na luta pela construção do hospital do Seixal, onde o PCP e o PS desfilam de mãos dadas como se estivesse no poder desde 2015 e sem nunca ter nada feito para realização do mesmo. Se isso não é o cúmulo da hipocrisia. Nós não aceitamos isto. Continuamos a assistir a um orçamento que depende de milhares de euros para o movimento associativo, criando a ilusão de obras, criando reféns seus os dirigentes, tendo como contrapartida um apoio em eleições autárquicas. Mas a gestão autárquica na nossa visão, não pode ter este princípio, continuamos a verificar obras e promessas para cumprir, respeitar as deliberações aprovadas em Assembleia Municipal mais e, melhores acessibilidades de mobilidade no concelho, uma verdadeira descentralização para as freguesias, com competências e valores, a requalificação dos mercados municipais, Pavilhão Desportivo de Fernão Ferro, mais soluções de estacionamento, estrada alternativa à nacional 10, um novo Centro de recolha oficial de animais de companhia de Seixal. Acabar com o turno duplo, instalação de um porto de recreio amar na Venamar, instalação e novas instalações da quinta pedagógica da CRIAR-T, promoção de habitação a custos controlados para os jovens do Concelho, concretizar o alargamento da Ponte da Fraternidade, ou a erradicação definitiva dos problemas de Vale de Chicharos e de Santa Marta, que diga está ainda mente do PRR. Nenhuma destas medidas foi concretizada, ou pelo menos plenamente concretizada, há sempre um problema e culpados, nomeadamente o governo central que apoiaram desde 2015 a 2021. Todos tem culpa, menos o partido comunista, ou seja, desculpas e mais desculpas, tantas que a aposta na propaganda continua na linha de frente, com avenças a boys e a girls, empresas de comunicação, programas ao de fim-de-semana, publicações em revistas, jornais, rádios, cartazes Outdoors, folhetos, circulares, festas e festinhas, é o vale tudo, e faz-se tudo sobre a capa do desinteresse da população, e manutenção do poder, esquecendo a falta de incentivo investimento privado que promova empregos de qualidade, as habitações sem saneamento básico e água em pleno século XXI, as estradas por alcatroar, a falta de iniciativa para a construção de centros de saúde, não havendo uma aposta nos cuidados de saúde primários, a falta de coragem para combater a insegurança e cada vez mais apostando na requalificações e construções das esquadras, celeridade nos processos e uma transformação digital eficiente, mais espaços verdes e lúdicos para a população, construção da rotunda da estrada nacional 10, crematório municipal do concelho do Seixal, Polo náutico turístico da Ponta dos Corvos. A criação de Pavilhões para micro e pequenas empresas, requalificação de mercados principais, pontos de carregamento de veículos elétricos e familiar, obras de requalificação na piscina municipal de Amora, mais escolas básicas, um projeto sustentável de reaproveitamento das águas pluviais, entre outros. O que o Executivo não esqueça são os impostos Municipais, como o IMI, e a Taxa de participação de IRS, vivemos tempos em que as famílias vivem sufocadas em impostos, taxas e quando o executivo pode folgar, e é da sua competência, assobia para o lado. Como já aqui referimos, muitas vezes o partido social-democrata, também por opção política, não cauciona os orçamentos e opções do PCP. Este partido social democrático no Seixal assume as profundas divergências políticas, a visão do mundo e forma de estar do PCP. Aqui chegados sabemos que alguns colaboracionistas vão contestar a nossa firme posição, e esta nossa conceção sobre aquilo que entendemos ser o papel da oposição. Na verdade, dirão ainda que o PSD é um conjunto de radicais, anti-comunistas e que adota uma política de terra queimada, nada mais do que mentiras, estamos é conscientes das nossas obrigações enquanto oposição, honrando quem votou e acreditou em nós e continuar a defender a liberdade na procura de soluções para os problemas da população, para o desenvolvimento sustentável do nosso concelho, face a tudo o que se disse o PSD votou contra este orçamento e Grandes Opções do Plano.”

**O Senhor Vereador Bruno Santos**, em relação a esta declaração de voto, disse “este orçamento vem de encontro às necessidades da população do concelho do Seixal. É um orçamento que reflete a diminuição de impostos sobre a população como comprova a diminuição do IMI pelo sétimo ano consecutivo, assim como também a fatura integrada da água, com os componentes da água saneamento e resíduo entre as mais baixas das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, assim como reflete também as questões da diminuição dos encargos sobre a população, reflete também um



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023



*aumento do investimento em tudo que são as áreas de intervenção da Câmara Municipal do Seixal, seja o nível de educação com a proposta de construção de novas Escolas e Jardins de Infância, e também do ponto de vista de requalificação do parque escolar existente, também na ação social, no ponto de vista com a construção de novos equipamentos sociais, em termos daquilo que são as necessidades do ponto das creches, da meia idade, da deficiência, nas áreas da cultura e do desporto para todos, com a construção de novos equipamentos como é o caso do Fórum Cultural José Saramago, ou do Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro. Também ao nível da juventude com aposta do ponto de vista da criatividade como é do ponto de vista e capacitação dos nossos jovens como é o Seixal Criativo. Também no desenvolvimento de programas para habitação para os jovens. Ao nível do ambiente e bem estar animal também reflete do ponto de vista do aumento do investimento em termos daquilo que é o novo centro de recolha oficial de animais de companhia, bem como a aposta na construção de novos e da requalificação de Parques Urbanos no concelho do Seixal. Na mobilidade e transportes também do ponto de vista daquilo que da requalificação das vias existentes, também com a construção da alternativa à nacional 10, bem como com o reforço da aposta na Carris Metropolitana. Em termos aquilo que é o nível da água saneamento e higiene urbana com a requalificação da rede de água existentes, com a ampliação do centro distribuidor de Belverde, também a com a requalificação e com ampliação também daquilo que é o projeto valorização dos Bio resíduos, bem como a construção do Centro Municipal de higiene urbana em Fernão Ferro. Ao nível da saúde, este orçamento mostra-se com disponibilidade para construção dos equipamentos de saúde necessários do conceito Seixal, sejam eles, em Fernão Ferro, Aldeia de Paio Pires, Foros de Amora, Pinhal de Frades, ou na zona da Cruz de Pau para substituir o da Rosinha. Ao nível da habitação para continuarmos aquilo que o nosso projeto municipal de habitação e, aquilo tem sido ponto de vista da intervenção das diferentes áreas finalizando aquilo que é o projeto de realojamento, de Vale de Chicharos, até ao final deste ano e avançando para o realojamento em Santa Marta de Corroios, bem com procurando outras respostas define em conta a necessidade tremenda nesta área, não só no concelho do Seixal, como no país ao nível de segurança e proteção Civil também do apoio aos nossos os nossos bombeiros, o concelho do Seixal é uma referência no país, e continuará a ser, e este orçamento também prevê desse ponto de vista, a continuidade desse apoio, mantendo o Seixal como um dos concelhos com maior investimento nessas áreas. Nas áreas o nível desenvolvimento económico e Turismo, não só do ponto de vista da demonstração daquilo que é atividade do Concelho, com instalação de novas indústrias como é o caso da Hovione ou mesmo o centro distribuição dos CTT, ao nível regional no concelho do Seixal. Em termos de inovação e serviço público é sem dúvida nenhuma, uma referência a nossa rede de lojas de municípios com como está prevista a finalização da construção da David da loja demissão de Fernão Ferro bem como a ampliação das respostas dadas ao nível da loja de cidadão não consegue sejam inovação e serviço público é sem dúvida nenhuma uma referência, com a nossa rede de Lojas de Municípios, como está prevista a finalização da construção da loja de municípe de Fernão Ferro, bem como a resposta da Loja do Cidadão. Ao nível da participação em temos o Seixal Mais, outra grande aposta. Frisa o reforço do investimento em todas estas áreas, em suma este é sem dúvida nenhuma uma proposta de orçamento que permite corresponder às necessidades da população do concelho, porque é uma proposta de orçamento que foi e é construída diariamente junto da nossa população, junto dos nossos trabalhadores, junto do nosso movimento associativo, das nossas escolas, das nossas instituições, das nossas empresas, do tecido empresarial do concelho do Seixal, é um orçamento que é construído com as pessoas para as pessoas e por isso nosso voto só poderia ser favorável.”*

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, deu nota que depois da caminhada pelo Hospital, que juntou milhares de seixalenses, a reivindicar a construção do hospital, recebeu da administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o anteprojecto do hospital para dar parecer, o que foi realizado, e recebemos também a informação que o Pata, portanto, o plano arqueológico está aprovado. Pelo que relativamente ao hospital as coisas estão a andar, o que demonstra sem dúvida que vale a pena lutar.



**Município do Seixal  
Câmara Municipal**

Ata nº 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

**2. Deliberação nº 203/2023-CMS - ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DAS DESPESAS COM O PESSOAL – N.º2 DO ARTIGO 5º DO DECRETO-LEI N.º209/2009, DE 3 DE SETEMBRO COM A REDAÇÃO DA LEI N.º80/2013, DE 28 DE NOVEMBRO. APROVAÇÃO.**

Proposta:  
Presidência.

“Os orçamentos dos Municípios preveem, em cumprimento do disposto no art.º 31.º n.º 1 da L TFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, verbas destinadas a suportar os:

- a) Encargos relativos a remunerações;
- b) Encargos relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveem recrutamento;
- c) Encargos com alterações do posicionamento remuneratório;
- d) Encargos relativos a prémios de desempenho.

Compete ao órgão executivo, nos termos do disposto no art. 5.º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 209/2009, decidir sobre o montante máximo de cada um dos encargos previstos nas alíneas b) a d) atrás enunciadas.

A política de gestão de recursos humanos deste Município rege-se pelo reconhecimento e valorização profissional dos seus trabalhadores e pelo respeito das suas expectativas em matéria de evolução profissional.

Deste modo, ponderados os objetivos dos serviços e os projetos inscritos em GOP, proponho que, no ano de 2023, os valores máximos da verba destinada aos encargos previstos nas supra mencionadas alíneas b) e c), sejam os seguintes:

- b) Encargos relativos aos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado e para os quais se preveja recrutamento -1.705.000,00€ (um milhão, setecentos e cinco mil euros)
- c) Encargos com alterações do posicionamento remuneratório, que incluem os trabalhadores dos Agrupamentos Escolares e Escolas não Agrupadas no âmbito da transferência de competências na área da Educação -1.194.000,00€ (um milhão, cento e noventa e quatro mil euros).

O Proponente  
O Presidente da Câmara  
Paulo Alexandre da Conceição Cunha”

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com dez votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Paulo Alexandre da Conceição Silva, e dos Senhores Vereadores, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira e Henrique José Livreiro Viçoso Freire, e com uma abstenção do Senhor Vereador Bruno Miguel Machado Vasconcelos, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Presidente deu por encerrados os trabalhos pelas 18 horas e 04 minutos do dia 07 de julho de 2023.

Nos termos do art.º 5.º do Dec.-Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Dec.-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente Ata, ora no respetivo processo.





**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata n.º 15/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 07 de julho de 2023

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para o efeito do disposto do art.º 57.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que alterou a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro.

**O Presidente da Câmara Municipal**

---

**Paulo Alexandre da Conceição Silva.**

**A Secretária**

---

**Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim**

**Elaboração da Ata:**

**Secretário da Câmara Municipal**

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

**Apoio Administrativo**

Lídia Maria Andrade Rodrigues

Carla Maria Ribeiro Dias



**Câmara Municipal do Seixal**

**ÍNDICE**

TERMO DE ABERTURA .....	- 01
PERÍODO DA ORDEM DO DIA .....	- 01
PRESIDÊNCIA .....	- 01
TERMO DE ENCERRAMENTO .....	- 23

.../...